



## **EFEITO OVICIDA DE EXTRATO AQUOSO DE FOLHA E INFLORESCÊNCIA DE *PIPER PELTATUM* SOBRE *TETRANYCHUS MEXICANUS* (ACARI: TETRANICHIDAE)**

Autores:

Evandro Konrad Hoffmann (Rua Traveça do Contorno Corado I Manaus/AM 69070000 konrad.eh@gmail.com Universidade Federal do Amazonas/Faculdade de Ciências Agrárias), Geraldo José Nascimento de Vasconcelos (Universidade de São Paulo/Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"), Neliton Marques da Silva (Universidade Federal do Amazonas/Faculdade de Ciências Agrárias), Manoel Guedes Corrêa Gondim Junior (Universidade Federal Rural de Pernambuco/Departamento de Agronomia)

O estudo de mecanismos de defesa de plantas tem permitido uma nova abordagem na seleção de inseticidas e acaricidas que preencham os requisitos de eficácia, segurança e seletividade. Algumas classes de metabólitos secundários presentes nos vegetais, como os terpenóides e compostos fenólicos, funcionam como uma defesa química das plantas, atuando quantitativamente como redutoras da digestibilidade, ou qualitativamente como toxinas para as pragas. Essas substâncias constituem uma alternativa ao uso de agrotóxicos, através da utilização de derivados de plantas com bioatividade contra artrópodes. A família Piperaceae tem sido indicada como promissora fonte de extratos vegetais para o uso no controle de pragas. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito ovicida de extratos aquosos de folha e inflorescência de *Piper peltatum* L. sobre ovos de *Tetranychus mexicanus* (McGregor). Extratos nas concentrações de 0, 5, 10, 20 e 30% (massa/volume) foram aplicados com aerógrafo de precisão (a 10 lbf por pol<sup>2</sup> e distante 10 cm do ponto de aplicação) sobre a superfície abaxial de um disco de folha de mamoeiro (33 mm Ø), contendo em média 17 ovos de *T. mexicanus* com 0 a 8 h de idade. Adicionalmente, como comparação, foi utilizado Espirodiclofeno (Envidor®) na concentração de 25 mL/100 L de água, conforme recomendação do fabricante para controle de *T. mexicanus* na cultura de citros. A avaliação foi feita observando-se o número de ovos inviáveis (mortalidade) em até seis dias. Os dados foram transformados em  $\text{ARCSENO}\left[\frac{(X+0,5)}{100}\right]^{1/2}$ , submetidos a ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Com os dados obtidos foram estabelecidos os valores das CL50. A mortalidade no controle foi de 4,8%, não diferenciando ( $gl=9;70$ ,  $F=55,5$ ,  $p=2,2 \times 10^{-16}$ ,  $CV=23,6\%$ ) da obtida com folhas e inflorescência a 5%, que foram de 9,0 e 9,7%, respectivamente. Entre os extratos as maiores mortalidades foram obtidas com inflorescência a 20 e 30% e folha a 30%, 67,0, 50,7 e 54,8%, respectivamente. Porém nenhuma causou mortalidade semelhante ao Espirodiclofeno que proporcionou 100% de mortalidade. A CL50 foi de 16,6 e 28,4% para os extratos de inflorescência e folha, respectivamente. Estudos com diferentes extratores devem ser conduzidos a fim de potencializar a extração do princípio ativo com ação acaricida.